



## APENDICE B

### MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO

#### I MOSTRA CIENTÍFICA DE PESQUISA

### GESTÃO DE RESÍDUOS MEDICAMENTOSOS EM FARMÁCIAS DE ITAPIPOCA: ANÁLISE DAS DINÂMICAS E DESAFIOS

#### **Maria Eduarda Teixeira Primo**

Graduanda em direito. UNINTA, Faculdade.

Itapipoca – CE. eduardamtp@gmail.com

#### **Gabriela Viana Martins**

Graduanda em direito. UNINTA, Faculdade.

Itapipoca – CE.

#### **Carlos Roberto da Silva Maia**

Doutor em Geografia Humana, docente do curso de bacharelado em Direito do Centro Universitário INTA – UNINTA, campus Itapipoca

**Introdução:** As teorias sobre a formação do comportamento humano ao longo da história têm variado, desde visões que sugerem uma natureza intrinsecamente má até aquelas que apontam a influência da sociedade na corrupção do indivíduo. No entanto, independentemente das interpretações sobre a natureza humana, é fundamental destacar o papel do ambiente externo na moldagem dos comportamentos. Immanuel Kant, em uma de suas teses, postulou que o ser humano é moldado principalmente pela educação, o que ressalta a importância do comportamento na perpetuação de ações socialmente sustentáveis. Neste contexto, emerge a discussão sobre a gestão adequada dos resíduos medicamentosos, uma questão crucial para a preservação da saúde pública e do meio ambiente. Especialmente em regiões onde as práticas de descarte podem representar um risco potencial, a gestão de resíduos medicamentosos personifica a tese comportamental da perpetuação de hábitos por meio da transmissão cultural. No município de Itapipoca, localizado no estado do Ceará, essa preocupação ganha relevância devido à ausência de práticas sustentáveis consolidadas pelas empresas farmacêuticas e ao descaso da gestão municipal em fiscalizar e punir. A inadequada gestão dos resíduos medicamentosos resulta na contaminação do solo, da água e até mesmo dos alimentos, representando uma ameaça direta à saúde da população local. Diante desse cenário, torna-se imperativo compreender as dinâmicas envolvidas na gestão desses resíduos nas farmácias de Itapipoca. Este estudo propõe-se a analisar as ações, omissões e desafios enfrentados por esses estabelecimentos, considerando não apenas as questões técnicas e regulatórias, mas também os aspectos comportamentais que influenciam o manejo dos resíduos. **Objetivo:**



Analisar histórica e teoricamente as práticas de gestão de resíduos medicamentosos em farmácias de Itaipoca, explorando as raízes históricas dessas práticas e as teorias que moldaram sua evolução ao longo do tempo. **Método:** Será realizado um levantamento bibliográfico abrangente, envolvendo fontes históricas, teóricas e acadêmicas relevantes para o tema. A pesquisa histórica explorará as origens das práticas de gestão de resíduos medicamentosos, examinando como essas práticas evoluíram ao longo do tempo e quais fatores históricos influenciaram sua conformação atual. Serão consideradas fontes como documentos históricos, legislação pertinente e relatórios governamentais. A pesquisa teórica será centrada na análise das principais teorias e conceitos relacionados à gestão de resíduos medicamentosos, incluindo teorias éticas, ambientais e sociais. Será realizada uma revisão crítica da literatura acadêmica para identificar as principais correntes de pensamento e perspectivas teóricas sobre o assunto. Isso incluirá a análise de textos de filósofos, cientistas sociais, ambientalistas e outros estudiosos relevantes, a fim de compreender as bases teóricas que informam as práticas de gestão de resíduos medicamentosos. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que muitas farmácias em Itaipoca enfrentam desafios significativos na gestão de resíduos medicamentosos, incluindo falta de interesse dos gestores, infraestrutura inadequada para o descarte seguro e falta de fiscalização por parte das autoridades competentes. Além disso, há uma variedade de fatores culturais que condicionam os comportamentos das empresas, do governo e da sociedade das práticas de descarte adotadas. **Conclusão:** A análise histórica e teórica das práticas de gestão de resíduos medicamentosos em farmácias de Itaipoca revela a influência de fatores históricos e teóricos na evolução dessas práticas ao longo do tempo. As origens e as teorias subjacentes destacam a complexidade do problema e a necessidade de abordagens holísticas. Compreender esses aspectos pode informar estratégias mais eficazes e sustentáveis para lidar com o desafio, promovendo a saúde pública, protegendo o meio ambiente e garantindo práticas éticas na gestão de resíduos medicamentosos.

**Descritores:** descarte de medicamentos, farmácia, legislação, meio-ambiente.

## Referências

DERANI, Cristiane. Instrumentos econômicos na política nacional do meio ambiente: Por uma economia ecológica. **Veredas do direito**, Belo Horizonte, v .10, n.19, p.247-272, janeiro,2013.

OLIVEIRA, Hugo. **Políticas ambientais sustentáveis de comando e controle e a eficácia dos instrumentos econômicos**. Frutal-MG, prospectiva, 2016.

**L6938**. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm)>. Acesso em: 24 abr. 2024.